

# Legado da Guerra do Iraque ainda divide americanos 15 anos depois

País do Oriente Médio ganhou com queda de tirano, mas caos alimentou facções terroristas

**Para líder iraquiano, invasão dos EUA foi um erro; 48% dos americanos pensam o mesmo, indica pesquisa**

**DIOGO BERCITO**  
DE MADRI

Na madrugada de 20 de março de 2003, o então presidente George W. Bush se dirigiu à população americana e disse ter decidido “desarmar o Iraque, libertar seu povo e defender o mundo de um grave perigo”. Prometeu “levar a liberdade” ao país, àquela época governado pelo ditador Saddam Hussein. Quinze anos após o discurso, o Iraque e o restante do Oriente Médio se lembram da data com a convicção de que diversos perigos graves nasceram naquela noite.

A invasão levou a uma guerra de mais de oito anos, encerrada oficialmente em 18 de dezembro de 2011 (ainda há um pequeno contingente de soldados americanos no país, porém). Seus efeitos — como o surgimento da facção terrorista Estado Islâmico — ainda castigam a região. “A desestabilização do Iraque levou a dezenas de milhares de mortos, fomentou o extremismo e expandiu a influência do Irã”, disse à **Folha** Daveed Gartenstein-Ross, analista sênior da Fundação para a Defesa das Democracias, baseada em Washington, e CEO da firma de análise de risco Valens Global. Detestada no Iraque e em seus vizinhos, a invasão é re-

jeitada também nos EUA. Se, em 2003, 71% da população americana apoiava o uso de força militar contra o Iraque, hoje são apenas 43%, segundo relatório recente do Centro de Pesquisas Pew. Para 48%, a guerra foi um erro (e 9% disseram não saber). O estudo foi feito de 7 a 14 de março com 1.466 pessoas. Um dos pontos mais controversos é o fato de a invasão ter sido justificada com a acusação de que Saddam tinha um arsenal de destruição em massa. As armas nunca foram encontradas, e a acusação, jamais provada. Um ano após o início da ofensiva, o secretário de Estado Colin Powell admitiu que não havia prova de laço entre o governo iraquiano e a Al Qaeda, outra acusação

feita no rastro dos atentados de 11 de setembro de 2001, que mataram 2.977 pessoas nos EUA e deram origem à Guerra do Afeganistão. “A aprovação à invasão continuará a cair, e o público dificilmente dirá um dia que aquela guerra valeu a pena”, diz Gartenstein-Ross. Do ponto de vista iraquiano, entre as vantagens da ação está a deposição de Saddam — cujo regime chegou a utilizar armas químicas contra a própria população — após 24 anos no poder e a celebração de eleições. O próximo pleito legislativo no país será em outubro deste ano. “São raras as políticas que só têm pontos negativos. No caso do Iraque, houve a instituição de um sistema democrático, ainda que ele preci-

se de ajustes”, diz o analista. **ESTADO ISLÂMICO** Após a invasão americana, Saddam se escondeu nos entornos de sua cidade natal, Tikrit. Capturado e julgado por crimes contra a humanidade, foi enforcado em dezembro de 2006. A queda do ditador, porém, não desarmou o Iraque nem tornou o mundo mais seguro, como disse Bush em seu discurso de guerra. Facções terroristas se alimentaram do caos político e instigaram a violência entre diferentes ramos do islã, como os sunitas e os xiitas. A mais influente dessas milícias foi a Al Qaeda no Iraque, que anos depois se transformou no Estado Islâmico. O grupo Iraq Body Count afir-

ma que houve 288 mil mortes violentas no país desde 2003, a maior parte de civis. Em uma entrevista recente à revista Time, o primeiro-ministro iraquiano, Haider al-Abadi, disse que a decisão americana de ocupar o Iraque após a invasão foi “um enorme erro”. Em vez de transferir o poder imediatamente aos iraquianos, os EUA se instalaram ali, o que facilitou o recrutamento de militantes e contaminou o país com uma violência até hoje presente, disse o premiê. A purga dos membros do partido de Saddam, o Baath, também desmontou o Estado e o Exército e engordou as fileiras de facções terroristas. Para Gartenstein-Ross, “os EUA ganharam pouco no Iraque, e a alto custo”.



Soldados iraquianos vigiam centro de Bagdá no dia do bombardeio dos EUA que iniciou a Guerra do Iraque (2003-2011)

## DEPOIMENTO

# Mutante, conflito não acabou, apenas assumiu outro rosto

**JUCA VARELLA**  
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Na madrugada de 20 de março de 2003, eu e o Sérgio Dávila, atual editor-executivo da **Folha**, entramos agitados no Palestine Hotel, no centro de Bagdá, depois um périplo de mais de três dias. O que era para ser uma reportagem especial sobre um país ameaçado estava virando cobertura de guerra, uma das mais violentas desde a Segunda Guerra (1939-45). Pouco antes das 6h daquele dia, caíam os primeiros Tomahawks, fazendo a cidade

estremecer. Era o começo de uma cobertura assustadora, na qual todo o ódio resultante do 11 de Setembro seria despejado sobre um país fragilizado por mais de uma década de sanções econômicas. Nenhum avião militar iraquiano decolou para tentar defender o país contra a investida que se descortinava. As poucas aeronaves que havia estavam inoperantes por falta de manutenção. Para os cerca de 180 jornalistas que trabalhavam ali — só eu e o Sérgio do Brasil —, toda vez que um cheiro diferente ou que uma fumaça pairava

sobre o local onde estávamos, disparava-se um alerta interior de que um ataque químico estaria ocorrendo. Preparávamos nossas máscaras. A informação recorrente era a de que poderia, sim, haver um arsenal de armas químicas e nucleares no Iraque, já que essa fora uma justificativa para a invasão, além da presença da Al Qaeda. Nada disso se confirmaria, mas, nos primeiros dias de cobertura, de certeza tínhamos apenas os misseis que cruzavam os céus de Bagdá. Assim foi por mais de 30 dias, reportando o cotidiano dos bagdalis sob bombardeio intenso (apoiado no pretexto de uma “guerra preventiva”). Até que, em 9 de abril, o Iraque foi declarado ocupado, e o regime de Saddam Hussein já não existia. O país estava entregue ao caos. Hospitais e museus eram saqueados à luz do dia. A desordem social estava instalada, e a resistência armada começava a se organizar. Voltei outras três vezes ao país. Em 2005, quando ocorreram as primeiras eleições parlamentares, Bagdá ainda estava se reconstruindo e o perigo maior eram os

sequestros. Foi quando o engenheiro brasileiro João José Vasconcellos Júnior foi rapado. Em 2007, seus restos mortais seriam encontrados e trazidos ao Brasil. Em 2010, retornei para cobrir as segundas eleições, e os sequestros de ocidentais seguiam em alta. Bagdá buscava manter sua identidade em meio aos costumes ocidentais que já começavam a despontar nas ruas, enquanto a Al Qaeda, agora sim instalada, organizava ataques e comandava a resistência contra a ocupação. O Estado Islâmico viria em seguida.

Em 2013, retornamos, eu e Sérgio Dávila, para cobrir os dez anos do início dos ataques e da ocupação norte-americana. Sinais da devastação de 2003 e de um país fragilizado estavam à mostra. No dia que marcou o aniversário, dezenas de carros-bomba explodiram pela cidade — um deles, bem atrás do Sérgio, enquanto fazíamos uma reportagem multimídia. O subsolo do Palestine, antes um bunker, agora abrigava um clube de strippers. Em 18 de dezembro de 2011, Obama declarou oficialmente o fim da guerra, com a retirada gradual das tropas americanas. Como se vê, ela não acabou — à imagem de um ser mutante, assume novas faces.

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS**  
EDITAL Nº. 005/2018 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2018  
REALIZAÇÃO: 05/04/2018 às 10h00min. **Objeto:** Visa a contratação de empresa especializada para fornecimento e instalação de sistema eletrônico antifurto para proteção do acervo bibliográfico da Fundação Educacional de Barretos, treinamento de equipe da Biblioteca Professor Roberto Rossi Zuccolo e assistência técnica durante o período de garantia dos equipamentos, conforme quantitativos e especificações contidas no Anexo I. Edital completo no Setor de Compras e Contratações, à Av. Prof. Roberto Frade Monte, 389, Barretos-SP, fone (17) 3321-6408 ou pelo site [www.unifeb.edu.br](http://www.unifeb.edu.br). **Sissi Kawai Marcos** – Reitora - Unifeb

**COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE – CAERN**  
  
**RESULTADO DE HABILITAÇÃO**  
**PL Nº 0005/2018 – CONCORRÊNCIA NACIONAL**  
  
Objeto: Execução de inventário dos bens patrimoniais da CAERN, bem como conciliação dos registros contábeis, cadastros técnicos dos sistemas de águas e esgotos, cadastro imobiliário, cadastro comercial, cadastro patrimonial, planilhas globais, com atualização das informações para todos estes cadastros, saneamento das sobras físicas e contábeis e laudo de base de ativos regulatórios.  
**AVISO**  
A Comissão Permanente de Licitação – CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por HABILITAR as empresas: AMERICAN APPRAISAL SERVIÇOS DE AVALIAÇÃO LTDA, ORGANIZAÇÃO LEVIN DO BRASIL LTDA e SETAPE - SERVIÇOS TÉCNICOS DE AVALIAÇÕES DO PATRIMÔNIO E ENGENHARIA LTDA. Prazo recursal na forma da Lei. Em não havendo recurso, a abertura dos envelopes “B” - propostas técnicas das empresas habilitadas, acontecerá no dia 10 de abril de 2018, às 09:00 horas, na sala de licitações da CAERN.  
  
Natal/RN, 19 de março de 2018  
A Comissão

**COMUNICADO PÚBLICO**  
A CLARO S.A. comunica aos seus clientes do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, na modalidade Local, que uma ruptura de cabo óptico impediu a prestação regular do serviço a alguns de seus usuários da localidade de Monte Mor - SP na data 18/03/2018, a partir das 10h26. A CLARO S.A. adotou imediatamente todas as providências necessárias para a regularização do serviço, normalizando-o integralmente às 12h30.

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAIS NÃO FERROSOS NO ESTADO DE SÃO PAULO**  
CNPJ: 62.566.922/0001-18  
**Assembleia Geral Ordinária – Convocação** - Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos No Estado de São Paulo – CNPJ 62.566.922/0001-18. Ficam convocados os senhores associados deste Sindicato, para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em sua sede, sita à Rua Padre Raposo, 39 - 7º andar - conj. 702 - Mooca - São Paulo SP, no dia 28 de Março de 2018, às 15h horas, em primeira, ou meia hora após em segunda convocação, afim de deliberar sobre o seguinte: a) Aprovação do RELATORIO DO EXERCÍCIO DE 2017 b) Parecer do Conselho Fiscal; c) Política de Cobrança da Entidade (Contribuição Assistencial, Reajuste de Mensalidades e Taxa de Sócios Contribuintes); d) outros assuntos. São Paulo, 20 de março de 2018. Arcangelo Nigro Neto – Presidente

**COMUNICADO OI AOS CLIENTES**  
A Oi S/A, em Recuperação Judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC, na Região II do Plano Geral de Outorga, exceto setores 20 (Londrina e Tamarana no PR), 22 (Paranaíba no MS) e 25 (Buri/Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão em GO) do Plano Geral de Outorga - PGO, comunica aos seus clientes e interessados os novos valores promocionais a serem praticados para o Plano Alternativo Conta Completa na modalidade local, nº 112 na Anatel, que entram em vigor a partir do dia 20 de abril de 2018.  
1) Pacote 1 - Chamadas Locais Fixo-Fixo

Item Tarifário	Valores em Reais, com Tributos Inclusos, válidos para as filiais:										
	Filial AC	Filial CR	Filial DF	Filial GO	Filial MS	Filial MT	Filial PR	Filial RO	Filial RS	Filial SC	Filial TO
Sem Franquia	R\$ 75,29	R\$ 74,52	R\$ 82,38	R\$ 83,60	R\$ 79,76	R\$ 81,19	R\$ 79,76	R\$ 87,56	R\$ 74,52	R\$ 71,66	R\$ 83,60
200 minutos	R\$ 88,89	R\$ 88,76	R\$ 97,19	R\$ 98,63	R\$ 96,10	R\$ 95,79	R\$ 94,17	R\$ 103,38	R\$ 88,76	R\$ 85,27	R\$ 98,63
400 minutos	R\$ 104,67	R\$ 103,08	R\$ 109,26	R\$ 110,89	R\$ 110,89	R\$ 107,69	R\$ 110,89	R\$ 121,73	R\$ 103,08	R\$ 99,12	R\$ 110,89
500 minutos	R\$ 112,40	R\$ 117,34	R\$ 117,34	R\$ 119,08	R\$ 119,08	R\$ 115,65	R\$ 119,08	R\$ 130,73	R\$ 117,34	R\$ 109,12	R\$ 119,08
600 minutos	R\$ 120,37	R\$ 119,64	R\$ 125,66	R\$ 127,52	R\$ 127,52	R\$ 123,85	R\$ 125,60	R\$ 140,00	R\$ 119,64	R\$ 113,07	R\$ 127,52
800 minutos	R\$ 131,67	R\$ 132,66	R\$ 139,34	R\$ 141,41	R\$ 141,41	R\$ 137,34	R\$ 139,49	R\$ 153,13	R\$ 132,66	R\$ 126,99	R\$ 141,41
1.000 minutos	R\$ 143,85	R\$ 146,32	R\$ 153,40	R\$ 155,68	R\$ 152,39	R\$ 151,19	R\$ 152,39	R\$ 167,30	R\$ 146,32	R\$ 139,18	R\$ 155,68
2.000 minutos	R\$ 210,94	R\$ 217,07	R\$ 223,28	R\$ 226,60	R\$ 223,47	R\$ 220,07	R\$ 223,47	R\$ 245,33	R\$ 217,07	R\$ 205,01	R\$ 226,60
3.000 minutos	R\$ 275,57	R\$ 287,96	R\$ 292,51	R\$ 296,85	R\$ 291,93	R\$ 288,29	R\$ 291,93	R\$ 320,48	R\$ 287,96	R\$ 270,68	R\$ 296,85
4.000 minutos	R\$ 340,88	R\$ 358,22	R\$ 360,78	R\$ 366,14	R\$ 363,26	R\$ 355,58	R\$ 361,13	R\$ 396,45	R\$ 358,22	R\$ 337,45	R\$ 366,14
6.000 minutos	R\$ 471,83	R\$ 499,06	R\$ 494,43	R\$ 501,77	R\$ 499,85	R\$ 487,30	R\$ 499,85	R\$ 548,73	R\$ 499,06	R\$ 464,09	R\$ 501,77
8.000 minutos	R\$ 602,92	R\$ 639,91	R\$ 629,38	R\$ 638,73	R\$ 638,73	R\$ 626,23	R\$ 638,73	R\$ 701,19	R\$ 639,91	R\$ 602,92	R\$ 638,73
12.000 minutos	R\$ 865,20	R\$ 930,40	R\$ 903,18	R\$ 916,59	R\$ 916,59	R\$ 890,16	R\$ 916,59	R\$ 1.006,23	R\$ 930,40	R\$ 865,20	R\$ 916,59
16.000 minutos	R\$ 1.126,53	R\$ 1.211,41	R\$ 1.175,97	R\$ 1.193,43	R\$ 1.193,43	R\$ 1.159,02	R\$ 1.193,43	R\$ 1.310,15	R\$ 1.211,41	R\$ 1.126,53	R\$ 1.193,43
20.000 minutos	R\$ 1.386,53	R\$ 1.491,01	R\$ 1.447,39	R\$ 1.468,88	R\$ 1.468,88	R\$ 1.426,52	R\$ 1.468,88	R\$ 1.612,54	R\$ 1.491,01	R\$ 1.386,53	R\$ 1.468,88

Observações:  
1) Os valores acima estão em reais, com tributos inclusos.  
2) Os demais valores dos Planos acima, não divulgados nesse comunicado, permanecem inalterados. Qualquer alteração será previamente divulgada.  
3) Caso haja ajuste na tributação será repassado ao cliente.

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**  
PAULO ADEMIR MONTEIRO, OFICIAL SUBSTITUTO DO 1º REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, FAZ SABER, que ELTON RUIZ DA SILVA, CPF Nº 163.844.818-39 e ALEXSANDRA APARECIDA FRANCO, CPF Nº 162.943.148-60, pelo presente edital ficam intimados, para que no prazo de 15 dias, a fluir após 3 dias de publicação deste edital, compareça a este Registro de Imóveis situado na Rua Conselheiro Crispiniano, nº 29, 4º andar, das 9h às 16h, de segunda a sexta-feira, para fins de cumprimento das obrigações contratuais de pagamento com o BANCO BRADESCO S/A., referente as prestações vencidas e não pagas, e as demais que se vencerem até o efetivo pagamento, objeto da matrícula nº 220.010, além das despesas de cobrança e intimação, sob pena de que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do fiduciário BANCO BRADESCO S/A., nos termos do artigo 26, parágrafo 7º da Lei 9.514/97. Dado e passado nesta Cidade de São Paulo, aos 19 de março de 2018. O Oficial Substituto.

**ASSIM – Associação de Interpretes e Músicos** CNPJ: 43.985.563/0001-99, sociedade sem fins lucrativos com sede na Rua Apeninos, 429 – 5º andar- conjunto 501/516 – CEP: 01533-000 – Paraíso –São Paulo/SP, nos termos dos artigos 41, 42 inciso I, 43,44,46,46 e artigo 90 de seu Estatuto, **NESTA**, convoca seus associados, conselho fiscal e diretoria a participarem da Assembleia Geral Ordinária (AGO-C) a ser realizada no dia 02/04/2018, na Rua Apeninos, 429 – 5º andar- conjunto 501/516 – Paraíso –São Paulo/SP, em 1ª chamada às 14:00hs e 2ª chamada às 14:30hs – para: **I Apresentação e Aprovação pela AGO-C do balanço da Associação, ano Calendário 2.017.** São Paulo, 20 de março de 2018. Marcel Camargo e Godoy – Presidente ASSIM.